



UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O PROCESSO HISTÓRICO E A DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Kátia silene de Oliveira Silva Rodrigues; Nádia Aparecida Bérghamo

1. Pós-Graduada em Especialização em Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Biologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia - Brasil
E-mail: katiasilene1309@hotmail.com ; nabergamo@icb.ufg.br

2. Professora Doutora do Departamento de Biologia Geral do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Brasil
nabergamo@icb.ufg.br

Data de recebimento: 14/10/2011 - Data de aprovação: 30/11/2011

RESUMO

A discriminação de indivíduos deficientes é relatada desde a idade média e antiguidade. A estes indivíduos, até mesmo na idade moderna, era atribuída uma visão patológica e o abandono e a segregação era comum. Assim, podemos observar que durante a maior parte da história as pessoas com algum tipo de deficiência foram vítimas do preconceito na sociedade. Em meados do século XX é marcado pelo início de alguns movimentos de integração destes indivíduos ao ambiente escolar. Foi a partir desta integração que se incluiu alunos com deficiência auditiva em escolas especiais e algum tempo depois em escolas regulares. A deficiência auditiva, conhecida como surdez consiste na perda parcial ou total da capacidade de ouvir e é considerado surdo todo indivíduo cuja audição não é funcional no dia a dia. A identificação da surdez leve ou moderada pode passar despercebida, pois o diagnóstico geralmente era e continua sendo na maioria dos serviços públicos de saúde, realizado depois de meses ou até anos de vida. Atualmente, podemos contar com o teste da orelhinha ou Emissões Otoacústicas (EOAs), um exame preditivo, realizado através da triagem neonatal, para detectar as patologias da audição precocemente. A detecção precoce da deficiência auditiva ainda é a melhor maneira de garantirmos à criança surda uma linguagem mais próxima da realidade, pois sabemos que a audição é o sentido que viabiliza o desenvolvimento da inteligência. Portanto, quanto mais cedo for diagnosticada a deficiência auditiva maiores são as chances de diminuir ou evitar suas consequências no desenvolvimento emocional, intelectual e social da criança. Este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento histórico sobre a escola inclusiva, os deficientes auditivos e os mecanismos de sua inclusão em sala de aula regular. Foram adotados os métodos qualitativos com aplicação de questionário aos professores para analisar o seu desenvolvimento no trabalho com alunos portadores de deficiência auditiva e a observação do aluno. Verificou-se que o sucesso de aprendizagem deste aluno depende do grau de sua deficiência e o tempo de atendimento especializado recebido por ele na escola. Portanto, mesmo que o aluno necessite de mais tempo, ele é capaz de ter um desenvolvimento satisfatório e

adquirir um conhecimento lingüístico, o que deverá proporcionar-lhe uma maior autonomia perante a sociedade.

PALAVRAS – CHAVE: deficiência auditiva, inclusão e exclusão escolar e história surda.

A LOOK ON INCLUSIVE EDUCATION: THE HISTORICAL PROCESS AND HEARING IMPAIRMENT

ABSTRACT

Discrimination against individuals with disabilities is reported since the middle Ages and antiquity. To these individuals, even in the modern age, it was given a pathological vision and neglect and segregation was common. Thus, we can observe that for most of history people with a disability were victims of prejudice in society. The mid-twentieth century was marked by the beginning of some movements of integration of these individuals to the school environment. It was from this integration that students with hearing disabilities were included in special schools and some time later in regular schools. Hearing loss, known as deafness is the partial or total loss of the ability to hear and is considered deaf every individual whose hearing is not functional in daily life. The identification of mild or moderate hearing loss may go unnoticed because the diagnosis often was and still is in most public health services, performed after months or even years. Currently, we have the little ear test or Emissões Otoacústicas (EOAs), a predictive test, performed on neonatal screening to detect hearing disorders early. Early detection of hearing loss is still the best way to ensure deaf children a language closer to reality because we know that hearing is the sense that enables the development of intelligence. Therefore, the earlier the hearing loss is diagnosed the greater the chances of reducing or avoiding the consequences on the emotional, intellectual and social development. This study aimed to make a historical survey of the inclusive school, the hearing impaired and the mechanisms for their inclusion in regular classrooms. We used the qualitative methods with a questionnaire for teachers to analyze their development in working with students with hearing impairment and observation of the student. It was found that the success of that student learning depends on the degree of disability and the time of specialized care he received at school. Therefore, even if the student needs more time, he is able to have a satisfactory development and to acquire a linguistic knowledge, which should give them a greater autonomy in society.

KEYWORDS: hearing impairment, school inclusion and exclusion and deaf history.